

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESTREMOZ

Instituição Particular de Solidariedade Social

Rua Magalhães de Lima nº 46

7100-552 Estremoz

CONTA DE GERÊNCIA

ANO 2020

Entidade: Centro de Bem Estar Social de Estremoz
Estremoz

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Ano: 2020

Euro

RUBRICAS	NOTAS	2020	2019
ACTIVO			
Activo não-correntes:			
Activos fixos tangíveis	5	380.985,68	327.945,55
Investimentos financeiros		1.452,90	1.219,78
		382.438,58	329.165,33
Activo corrente			
Inventários	6	6.877,64	5.692,05
Créditos a receber		8.688,05	12.072,12
Estado e outros entes públicos		0,00	808,08
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	11	2.447,33	741,54
Outros activos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	475.931,79	508.311,59
		493.944,81	527.625,38
Total do Activo		876.383,39	856.790,71
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos		27.309,99	27.309,99
Reservas		109.275,28	109.275,28
Resultados transitados		627.655,47	356.969,72
		764.240,74	493.554,99
Resultado líquido do período		18.984,98	270.685,75
Total dos fundos patrimoniais		783.225,72	764.240,74
Passivo:			
Passivo não corrente			
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente:			
Fornecedores	3.1	3.715,24	0,00
Estado e outros entes públicos		11.990,32	22.177,11
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes	11	77.452,11	70.372,86
		93.157,67	92.549,97
Total do Passivo		93.157,67	92.549,97
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		876.383,39	856.790,71

O Contabilista Certificado

A Direção

Entidade: Centro de Bem Estar Social de Estremoz

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período Findo em 31 de Dezembro de 2020.

Ano: 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	EURO	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	7	317.556,86	355.024,05
Subsídios, doações e legados à exploração		387.909,28	359.362,72
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-56.437,03	-58.987,84
Fornecimentos e serviços externos		-151.451,13	-140.303,35
Gastos com o pessoal	10	-515.717,51	-537.666,34
Imparidade de dívidas a receber (Perdas / reversões)			
Aumentos /reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		53.449,50	327.941,31
Outros gastos		-5.425,83	-22.243,19
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		30.884,14	283.127,36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-11.931,08	-12.839,54
Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)		18.953,06	270.287,82
Juros e rendimentos similares obtidos		31,92	397,93
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		18.984,98	270.685,75
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		18.984,98	270.685,75

O Contabilista Certificado



A Direcção



Handwritten signature of the Director: *João Angelino*
Handwritten signature of the Certified Accountant: *Flávia de Aguiar*

Entidade: Centro de Bem Estar Social de Estremoz

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

Fluxos de Caixa

Quantia escriturada e movimentos do período

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
	(1)	(2)	(3)	(4)
-Caixa	11.479,87	731.108,77	728.121,99	14.466,65
Depósitos à Ordem	86.513,52	733.067,33	768.465,83	51.115,02
Outros depósitos Bancários	410.318,20	31,92	0,00	410.350,12
Total de caixa e depósitos bancários	508.311,59	1.464.208,02	1.496.587,82	475.931,79

O Contabilista Certificado

A Direção

João de Jesus Felicidade

CENTRO DE BEM-ESTAR SOCIAL DE ESTREMOZ
Instituição Particular de Solidariedade Social
CONTRIBUINTE Nº 501 406 328
Rua Magalhães de Lima, 46
Apartado 234 - 7100-552 ESTREMOZ
Telef. 268 339 380
cbesestremoz@sapo.pt
<http://centrobemestarsocialdeestremoz.org/>



Relatório de Gestão

Exercício de 2020

1. Introdução

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à vossa apreciação o relatório da Direcção, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração de Resultados por Valências e o respectivo Anexo às Demonstrações Financeiras do "Centro de Bem Estar Social de Estremoz." relativas ao exercício de 2020.

2. Actividade Desenvolvida

A Direcção no desempenho das funções diretivas que lhe estão incumbidas procurou durante o ano de 2020 o equilíbrio das contas de exploração de todas as valências.

No ano em apreço procedemos à aquisição de alguns bens para melhorar a funcionalidade das diversas valências e assim proporcionar melhor estar aos nossos utentes.

Com a candidatura aprovada do projecto Portugal 2020 as obras de remodelação da sede social tiveram o seu início no final do ano de 2019 e continuam em curso. Os melhoramentos efetuados nas instalações da sede social consistiram na reparação da cobertura do edifício, reconversão, remodelação, modernização e adaptação dos espaços físicos, aquisição de equipamentos sociais necessários para garantir a satisfação e as necessidades dos nossos utentes.

No ano em apreço, e atendendo a todo o contexto, inerente à Pandemia COVID19, as valências Creche e Jardim de Infância, foram encerradas por algum tempo, conforme decretado pelas entidades governamentais.

Suportamos gastos não ressarcidos em salários, em material de proteção e outros que se refletem nos resultados líquidos do presente exercício.

Para uma melhor compreensão, aconselhamos à verificação dos fluxos de caixa e seus equivalentes tanto na forma sintética como na forma analítica, nos mapas elaborados para o efeito, e que fazem parte integrante da análise às contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

Tendo em conta todas estas adversidades, não foi necessário recorrer aos depósitos a prazo para pagamento do Subsídios de Férias e de Natal ou para qualquer outra eventualidade, o que nos traz a convicção que estamos no sentido correto da estabilização financeira.

Neste momento, pensamos continuar a estabilizar a situação de tesouraria tomando sempre que necessário as medidas adequadas sem que seja posta em causa a funcionalidade da Instituição.

Da análise aos documentos que aqui vos apresentamos, podemos concluir que o resultado positivo verificado no valor de 18.984,98 €, nos deixa mais tranquilos quanto ao futuro.

Estamos convictos que este foi o trabalho possível dentro das limitações a que cada um de nós está sujeito, mas com a convicção de que fizemos o trabalho que estava ao nosso alcance.

3. Evolução Previsível

A Direcção procurará que a Instituição continue a pautar a sua orientação por critérios de gestão equilibrados e justos, para que haja equilíbrio entre a receita e despesa.

4. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direcção, em face do Balanço, Demonstração dos Resultados Líquidos, e respectivo Anexo às Demonstrações Financeiras, propõe que o resultado positivo apurado no valor de 18.984,98 €, seja aplicado da seguinte forma:

- Que o mesmo seja transferido para Resultados Transitados.

Estremoz, 18 de Junho de 2021.

A Direcção



The image shows a handwritten signature in black ink, which appears to be 'J. J. Gonçalves'. To the right of the signature is a circular stamp. The stamp contains the text 'CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESTREMOZ' arranged in a circle around the center. There is a small dash '-' at the bottom of the stamp.

CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE ESTREMOZ

Exercício de 2020

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



1 - Identificação da Entidade

1.1- Designação da Entidade

Centro de Bem Estar Social de Estremoz

NIF: 501406328

1.2 – Sede

Rua Magalhães de Lima, nº 46

7100-552 Estremoz

1.3 – Natureza da actividade

A Instituição tem como actividade principal o apoio à terceira idade com internamento e como actividades complementares o desenvolvimento educativo de crianças na creche e no jardim de infância.

1.4 – Período abrangido pelas demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras reportam-se ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2020.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1- As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho e alterações subsequentes, nomeadamente Decreto-Lei 98/2015 de 2 de Junho, Aviso 8254/2015 de 29 de Julho, Aviso 8256/2015 de 29 de Julho, Aviso 8258/2015 de 29 de Julho, Portaria 218/2015 de 23 de Julho e Portaria 220/2015 de 24 de Julho.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

. **Pressuposto da continuidade:** as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal.

. **Regime da periodização económica:** a entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

. **Materialidade e agregação:** as linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

. **Compensação:** os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

. **Comparabilidade:** as políticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As demonstrações financeiras não apresentam conteúdos que não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

3 – Principais políticas contabilísticas:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição (preço de compra + impostos de compra não reembolsáveis – descontos e abatimentos), deduzido das depreciações /amortizações.

As depreciações/amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não são depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

b) Inventários

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

c) Caixa e depósitos Bancários

Este item inclui caixa, depósitos à Ordem em bancos e outros depósitos bancários. Não existem descobertos bancários.

d) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

e) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende a quantia da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços e possíveis vendas decorrentes da atividade normal da entidade. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

f) Contabilização dos subsídios do Governo e divulgação de apoios do Governo.

f) Contabilização dos subsídios do Governo e divulgação de apoios do Governo.

Os subsídios do Governo são de uma forma geral reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática para balancear os gastos que é suposto compensarem.

g) Imposto sobre o rendimento

A entidade não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

H) Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.



3.2 – Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3. – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4. – Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 – Fluxos de caixa:

4.1. Comentário do órgão de Gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.

Todas as quantias evidenciadas no Balanço, a 31 de Dezembro 2018, estão disponíveis para uso.

Como se demonstra na demonstração dos fluxos de caixa, houve um aumento das disponibilidades de balanço, passando de 205.557,48 euros para 238.681,90 euros, sendo assim possível continuar com algumas aplicações financeiras de curto prazo tal como vinha acontecendo em anos anteriores.

Fluxo de Caixa

Quantia escriturada e movimentos do período



Em Euros

	Saldo Inicial (1)	Débitos (2)	Créditos (3)	Saldo Final (4)
-Caixa	11.479,87	731.108,77	728.121,99	14.466,65
-Depósitos à ordem	86.513,52	733.067,33	768.465,83	51.115,02
-Outros depósitos Bancários	410.318,20	31,92	0,00	410.350,20
Total de caixa e depósitos bancários	508.311,59	1.464.208,02	1.496.587,82	475.931,79

Sendo a sua desagregação a seguinte:

Caixa	14.466,65 €
Depósitos à Ordem	51.115,02 €
Outros depósitos bancários	410.350,20 €

5- Activos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

b) Os métodos de depreciação usados

As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta fraccionada em duodécimos. Os terrenos não são depreciados.

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Durante o exercício, não foram reconhecidas depreciações de activos fixos tangíveis como parte de gastos de outros activos estando incluídas na totalidade na demonstração de resultados por naturezas, na linha dos Gastos/reversões de depreciação e de amortização.



6- Inventários

6.1- As políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada.

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual.

6.2 A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas

	31/12/2020	31/12/2019
Inventário Inicial	5.692,05	3.992,47
Inventário Final	6.877,64	5.692,05

6.3. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Mercadorias	31-12-2020	31-12-2019
Inventário Inicial	5.692,05	3.992,47
Compras	56.653,35	60.783,09
Devoluções de compras	30,73	95,67
Descontos e abatimentos	0,00	0,00
Inventário Final	6.877,64	5.692,05
CMVMC	55.437,03	58.987,84

7 – Rédito:

7.1 – Uma entidade deve divulgar:

a) As políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvam a prestação de serviços;

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade

concedidos pela Instituição. O rédito compreende os montantes faturados nas vendas e prestação de serviços líquidos de abatimentos e descontos.

b) A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

- Vendas (pastagem)	2.000,00 €
- Prestação de serviços	315.556,86 €
- Juros e outros rendt ^o s similares	31,92 €
- Outros rendimentos	53.449,50 €
Total	<u>371.038,28 €</u>



8- Acontecimentos após a data do balanço.

8.1-Autorização para emissão

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas em __/__/2021.

8.2. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram actualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efectuadas.

9 – Impostos sobre o rendimento

9.1 – Devem ser divulgados separadamente:

a) Gasto (rendimento) por impostos correntes;

A Instituição não se encontra sujeita a imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

10 – Benefícios dos empregados

10.1 – Número médio de empregados durante o ano.

O número médio de empregados no exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 foi de 40 funcionários.

10.2 – Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal discriminam-se da seguinte forma:

Pessoal	2020	2019	VARIAÇÃO
Remunerações Pessoal	418.585,29	433.138,68	-14.553,39
Encargos sobre remunerações	90.537,26	95.036,91	-4.499,65
Seguros acidentes de trabalho	6.594,96	9.491,75	-2.896,79
Outros gastos	0,00	0,00	0,00
Total	515.717,51	537.667,34	-21.949,83

Os órgãos sociais não são remunerados, desempenhando as tarefas de gestão em regime de voluntariado.

11. Outras Informações

11.1. Diferimentos

Descrição	Ano: 2020	Ano:2019
. Gastos a reconhecer:		
- Seguros	2.447,33	741,54
- Outros	0,00	0,00
Total	2.447,33	741,54

11.2. Estado e Outros Entes Públicos.

Não existem dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos em situação de mora.

11.3. Fornecimentos e serviços Externos – Principais rubricas.



Descrição	Ano: 2020	Ano: 2019	Variação
. Trabalhos Especializados	11.097,91	6.900,37	4.197,54
. Publicidade	237,95	282,55	-44,60
. Honorários	15.136,29	18.443,00	-3.306,71
. Conservação e reparação	1.576,47	2.319,50	-743,03
. Outros serviços	463,01	4546,52	-83,51
. Fraldas e resguardos	23.479,11	20.172,44	3.306,67
. Material de escritório	698,43	1.367,29	-668,86
. Artigos para oferta	567,19	259,50	307,69
. Outros fornecimentos	664,26	969,72	-305,46
. Eletricidade	28.369,82	28.187,66	182,16
. Combustíveis	4.036,45	5.100,75	-1.064,30
. Limpeza higiene e conforto	10.502,78	8.372,72	2.130,06
. Água	6.939,28	7.218,62	-279,34
. Deslocações e estadas e transportes	385,00	276,23	108,77
. Comunicação	2.704,52	2.212,79	491,73
. Seguros	1.258,54	1.144,52	114,02
. Encargos de saúde de utentes	11.928,80	12.938,65	-1009,85
. Outros serviços- material didático	2.431,37	2.220,62	210,75
Total	122.477,18	118.936,45	3.540,73

11.4. Acréscimos de Gasto

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Remunerações a liquidar	67.411,76	66.133,73
Total	67.411,76	66.133,73

O Contabilista Certificado



A Direcção



